



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Antibióticos: Procedências do uso incorreto.

LAURA NOGUEIRA MONTEIRO e RUAMA DA SILVA LUIZ

ANTIBIÓTICOS: Procedência do uso incorreto. **INTRODUÇÃO:** Os antibióticos são substâncias importantes na área da saúde pela ação inibitória de crescimento de microrganismos, evitando mortes. Entretanto, a popularização dos compostos também pode ocasionar uma série de transtornos ao organismo de quem os consome de maneira indevida. É fundamental que a população saiba os conceitos desses medicamentos. As informações necessárias podem diminuir os riscos causados pelo uso indevido do antibiótico. **OBJETIVOS:** Como objetivos, identificar os grupos da população que apresentam maior déficit em relação às vertentes da má utilização dos antibióticos. **METODOLOGIA:** Aplicação de um questionário e pesquisas em bibliotecas. O questionário conterá as seguintes indagações: faixa etária; nível de escolaridade; se já fez ou faz uso de medicamentos sem prescrição médica; se segue a orientação do uso à risca; se sabe dos riscos que corre fazendo o uso incorreto do antibiótico. O mesmo foi aplicado à setenta e cinco pessoas na cidade de Campos dos Goytacazes. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Em relação ao uso de antibióticos sem prescrição médica, o grupo que mais relatou a automedicação e seguimento de dias e horários corretos foram os idosos. Entretanto, são os que menos têm o conhecimento sobre as consequências resultantes do uso errôneo dos antibióticos. De acordo com o nível de escolaridade, serão apontados alguns fatos de cada grupo. A maioria dos que têm formação fundamental já fizeram o uso de antibiótico sem prescrição médica. Sobre seguir a orientação médica, a maioria de formação média age corretamente. Mesmo no ensino superior, a maioria demonstra não ter conhecimento sobre consequências do uso incorreto. O resultado total será enriquecido posteriormente com um maior número de entrevistados. **CONCLUSÃO:** A procedência correta em relação ao uso de antibióticos entre a população ainda é escassa. Todos os grupos listados carecem de informação e direcionamento sobre a medicação antibiótica. Entretanto, há uma esperança ao ver que os jovens são os que apresentam um maior conhecimento sobre tais medicamentos. Caso essa aquisição informativa prospere, as porcentagens de todos os grupos que demandam informação irão diminuir. Bastará, portanto, pôr em prática os conhecimentos adquiridos e, assim, os dados alarmantes relacionados ao uso indevido irão diminuir.

Palavras-chave: antibióticos. uso. grupo.